"Considero um privilégio ter a oportunidade de passar pela ESG".

Dom Assis, Bispo Auxiliar da Arquidiocese do RJ Pág. 5

"Agora, a TV Digital alcança 65% da população brasileira".

Hélio Costa
Ministro das Comunicações Pág. 3

DEVOLUÇÃO GARANTIDA CORREIOS

Impresso Especial
9912205438/2008/DR/RJ
ADESG
CORREIOS

www.adesg.org.br

ADESGUIANO

Veículo Informativo da ADESG - Administração Nacional | Tiragem 28 mil exemplares | Fevereiro de 2009 | Ano XXXVII - N' 247

Leste empossa novo Comandante

Foto: Divulgação / CML

General Luiz Cesário da Silveira Filho, cumprimenta o novo Comandante, Rui Alves Catão

O General Rui Alves Catão foi empossado à frente do Comando Militar do Leste, em solenidade realizada no Palácio Duque de Caxias, no Rio de Janeiro.

A nomeação partiu do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva no mês fevereiro. Deixa o comando o General Luiz Cesário da Silveira Filho. Para assumir o CML, o General Catão deixou o Comando Militar do Oeste (CMO) onde esteve por um ano.

Pág. 4

Presidente eleva posto de 51 novos oficiais

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou em solenidade no Palácio do Planalto, os atos de promoção de oficiais generais do Exército, Marinha e da Força Aérea. Os novos oficiais já foram apresentados ao ministro da Defesa, Nelson Jobim. No total, foram promovidos, 51 oficiais das três Forças.

Pág. 8

Levantamento resgata criação de Ministério

A coluna Levantamento Histórico da ADESG aborda, nesta edição, a criação do Ministério da Defesa, trabalho apresentado na ESG ao término do CAEPE-1956.

Pág. 3

SOPEC inicia preparatório para Itamaraty

SOPEC inicia período de inscrições, a partir do dia 31 de março, do curso de preparação para o concurso de ingresso no Ministério das Relações Exteriores (Itamaraty).

Pág. 4

Batalhão brasileiro no Haiti promove curso

O Batalhão Brasileiro na Missão da ONU para Estabilização do Haiti (Minustah), promoveu uma atividade dei integração junto com o governo haitiano e a população país. O 1º Estágio de Operação e Manutenção Básica de Equipamentos de Engenharia capacitou 13 integrantes da unidade da Polícia Nacional do Haiti.

Pág. 8

Foto: Marco Dormino / UN

Soldados brasileiros atuam em patrulhamento no Haiti

Projeto quer acrescentar dois cargos ao STM

A Câmara analisa o Projeto de Lei 4572/09 do Superior Tribunal Militar (STM), que cria um cargo de juiz-auditor e outro de substituto para a Justiça Militar da União. Os cargos destinam-se à Segunda Auditoria da 11ª Circunscrição Judiciária Militar.

Pág. 3

ADESG é homenageada em Franca

A Câmara Municipal de Franca (SP) homenageou a ADESG pelos 58 anos de fundação. A moção de Aplauso e Congratulações foi solicitada pela vereadora Graciela de Lourdes David Ambrósio.

Para ela o fato de a cidade ter uma representação há 12 anos reforça o valor da moção. "Todos os anos são realizados CEPES e hoje nossa cidade possui 346 Adesguianos". Segundo a vereadora a instituição acumula outros motivos para justificar tal distinção. "A promoção dos cursos e conferências são primordiais para a projeção dos valores e conceitos doutrinários difundidos pela ESG", finaliza.

ALERJ busca saídas para driblar a crise

A Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (ALERJ) e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico estão unindo forças para encontrar saídas e evitar que a crise econômica mundial afete os municípios da região Sul Fluminense.

Uma audiência com presença de 14 prefeitos e instituições de vários setores, foi acompanhada de perto por representantes da ADESG.

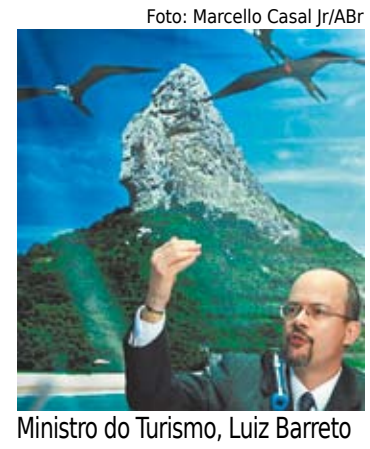
Pág. 5

Foto: Rafael Wallace / ALERJ

Prefeitos durante audiência na Assembleia Legislativa

Economia

Foto: Marcello Casal Jr/ABr



Ministro do Turismo, Luiz Barreto

Turismo aquece mercado interno

O turismo nacional experimentou um verão de números otimistas. De acordo com o ministro do Turismo, Luiz Barretto, em 2009 o mercado interno será o principal eixo de trabalho de sua pasta para rebater os impactos do cenário macroeconômico no setor.

Pág. 3

Delegacias iniciam ações em todo o país

Em Londrina, no Paraná, um convênio com instituições de ensino e pesquisa viabiliza a promoção de cursos e mestrado em universidades da Europa. A iniciativa do Representante, Flaubert Semprebom não é isolada. As delegacias e representações da ADESG de várias regiões do país estão em plena atividade com a promoção de CEPES, palestras, encontros e parcerias.

Págs. 6 e 7

Foto: Divulgação /ADESG ES

Perfil do mês

A delegacia da ADESG no Espírito Santo, próxima de completar 40 anos de fundação, destaca sua trajetória. Em 38 CEPES, já formou 2.373 Adesguianos no estado.

Pág. 4

Marinha do Brasil abre Casa do Homem do Mar

A Marinha do Brasil inaugurou, no Rio Grande do Sul, o Museu "Casa do Homem do Mar". Segundo o Comandante do 5º Distrito Naval, Vice-Almirante Arthur Pires Ramos, o museu é um dos mais importantes espaços dedicados à Marinha no país.

"Seu acervo contribuirá para a difusão da cultura marítima. Ação sem precedentes na iniciativa civil privada nestes 200 anos de história da Marinha".

A iniciativa é do Instituto Cultural Soto Delatorre (ICSD), entidade sem fins lucrativos fundada em 2005, que visa a criação de espaços culturais, promover educação, ciência e fomentar a preservação do patrimônio natural, histórico e cultural. A Casa do Homem do Mar possui 2,2 mil m² de área construída.

Foto: Divulgação

A Feira Internacional da Indústria da Construção, teve início em São Paulo, como parte da programação do Ano Econômico da França no Brasil, comemorado em 2009. O objetivo é ampliar as relações comerciais e econômicas entre os dois países. Mais de 30 ações estão programadas nas principais cidades brasileiras. O representante da Missão Econômica da França em São Paulo, Eric Farcette, destacou a importância do primeiro evento. "A gente está atuando de duas formas. Uma institucional, que é mostrar a experiência francesa para alcançar o desenvolvimento sustentável. Por outro lado, a Fundação Vanzolini (parceira da missão) está trazendo para o Brasil a certificação de qualidade ambiental Aqua". A casa, que é totalmente sustentável é a atração da feira. "Possui 100 metros quadrados. O intuito é mostrar, de forma concreta, como podem ser aplicados conceitos de construção sustentável". A iniciativa tem como desafio difundir as especialidades da França contemporânea, promovendo os setores de tecnologia, pesquisa, inovação, etc.

Editorial

A Embraer é essencial

Noventa e nove por cento dos brasileiros que conheciam a Varig lamentaram os acontecimentos que resultaram em uma grande perda para o nosso País, principalmente em termos de imagem e conceito, nas áreas do transporte aéreo e turismo. A marca foi mantida, outras empresas assumiram as linhas, o nosso sistema não parou. Foi ruim. Foi péssimo, mas continuamos voando.

Com a Embraer é diferente. Não podemos deixar que a atual situação econômica internacional a prejudique, da forma como está acontecendo. Ela é única e vital. Pode-se dizer que é essencial, visto o seu papel ao estudarmos o Poder Nacional.

Além de ser uma das maiores e mais bem sucedidas do mundo, tem como responsabilidade o desenvolvimento de projetos, cada vez mais sofisticados, de aeronaves civis e militares, em uma nação continental onde o avião é o transporte que permite acesso rápido a todos os rincões.

A Embraer é a maior exportadora de tecnologia do Brasil e, agora, temos a lamentar por passar a ser também a maior exportadora de Recursos Humanos, que levamos décadas para preparar, a um custo quase incalculável, ultrapassando situações adversas e os mais complexos óbices. Sua maior concorrente está contratando nossos especialistas, técnicos e engenheiros, altamente credenciados, os levando para o Canadá.

Estes brasileiros, em sua maioria, oriundos do ITA - Instituto Tecnológico da Aeronáutica e de outras instituições que gozam do mais elevado conceito educacional, "comeram o pão que o diabo amassou" por terem escolhido carreiras difíceis de se entrar e que têm os cursos "mais puxados". Depois se entregaram de corpo e alma à produção aeronáutica, sabendo que não encontrariam outro empregador no Brasil, por ser a Embraer única na sua área.

É chegado o momento de pensarmos no "Compre no Brasil", como forma de defesa dos nossos interesses. Deveremos diminuir a importação de produtos, principalmente dos EUA, já que eles estão se defendendo com o "Buy American". Fortalecendo nosso Mercado Interno criaremos mais empregos e aumentaremos nossa produção.

Quantos bilhões foram investidos para alcançarmos o atual estágio de desenvolvimento? Esse esforço foi possível pela contribuição de milhões de cidadãos, que devem ver respeitado seu direito de ter mantida uma obra que tanto lhes custou.

Caso a Embraer "vá pro brejo" seremos obrigados a comprar aviões de outros países e estaremos criando empregos e riqueza e propiciando maior capacidade científico-tecnológica no exterior, aumentando o "gap" entre o Brasil e países mais desenvolvidos.

Não podemos permitir que uma nova perda, como a da Engesa, venha a depreciar nossa capacidade de Defesa e a minguar o nosso processo de Desenvolvimento. É uma questão de Segurança Nacional. Expressão que alguns preconceituosos quiseram tirar do vocabulário, como se fosse possível imaginar um país descuidando da sua segurança. Aliás, todos sentem na pele como é importante a Segurança Pública; expressão que não desejaram deletar do nosso dicionário. A Segurança Nacional, que diz respeito à própria sobrevivência da Democracia e do Estado Soberano, já tentaram e ainda tentam.

A Segurança Nacional a que nos referimos não diz respeito apenas aos aspectos militares, à defesa do nosso território e do nosso espaço aéreo e marítimo. Ela é bem mais ampla. Contem aspectos políticos, econômicos, psicossociais e científico-tecnológicos. Todos estes campos do Poder Nacional serão afetados duramente caso não se dê à Embraer o apoio que precisa.

A Justiça do Trabalho ao prorrogar a demissão, leva em conta os aspectos psicossociais, humanos, da questão. Corre o risco de agravar a situação econômico-financeira da empresa e, portanto, pode prejudicar mais do que ajudar. Deve-se levar em conta o todo. A indústria tem de permanecer produzindo, mas nunca poderá fazê-lo de forma rentável caso se torne protecionista. Dizem alguns que este foi um dos problemas que levaram a Varig a uma situação insustentável.

É hora de atacar e não de retroceder. É hora de diminuirmos nossa dependência. Não faz muito tempo tivemos ameaçada nossa produção aeronáutica, devido ao risco de não contarmos com peças produzidas no exterior.

É hora das "encomendas educativas" que são as que sustentam este tipo de indústria em todo o mundo. Nossa Força Aérea precisa de novos aviões e tem onde empregá-los. A iniciativa privada não poderá omitir-se, porque uma reação negativa em cadeia afetará a todos.

Os bancos foram ajudados. O modelo brasileiro do PROER está sendo adotado no mundo inteiro. Na conjuntura atual, da mesma forma com foi feito antes, chegou a hora de "darmos força" à nossa indústria e ao comércio. Temos de buscar uma solução virtuosa que gere resultados positivos, a começar pelos aspectos econômicos e psicossociais. Esta é uma decisão política, que envolve também a área militar. Os reflexos científicos e tecnológicos também devem ser levados em conta. Não podemos perder os notáveis avanços que os pioneiros da indústria aeronáutica no Brasil tanto lutaram para alcançarmos. Temos de proteger os nossos conhecimentos. E mais, somos o país do Pai da Aviação. Mostramos ao mundo a nossa capacidade e não podemos perder nossa posição. Até porque almejamos uma outra, também muito importante, que é o assento no Conselho de Segurança da ONU.

Pedro Ernesto Mariano de Azevedo
Presidente da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG)

Pela ESG no Rio de Janeiro

Otavio Leite

A recente divulgação do projeto do Ministério da Defesa de transferir a mais que cinquentenária sede da Escola Superior de Guerra para Brasília - mantendo apenas a unidade do Rio de Janeiro como filial -, causou perplexidade entre docentes, alunos, ex-alunos e a mim, como cidadão e parlamentar fluminense na Câmara Federal e defensor intransigente da preservação dos espaços historicamente conquistados, que fazem do Rio um centro nacional de excelência acadêmica nas mais diversas áreas do conhecimento.

Sem exigir muito da memória, podemos lembrar que soma-se à ESG no estado muitas outras unidades científicas de grande importância, algumas abrigadas aqui desde a chegada de D.João VI ao Brasil.

A tese alegada pelos defensores da transferência de que é mais importante para a Escola estar perto do centro das decisões do país é frágil. Seja porque, hoje, as informações fluem com facilidade e velocidade impressionantes, seja também pelo fato de que desconectada fisicamente de Brasília, a ESG fortalece o espírito de autonomia e de invulnerabilidade às pressões que muitas vezes brotam por osmose.

O que podemos concluir de imediato da análise acima é que o Rio reúne as condições ideais e propícias para manter a célula mater da escola no bairro da Urca. Todavia, essa impressão a olho nu não basta frente à importância do tema. É preciso verificar a viabilidade de sua permanência aqui; o que me levou a dar entrada na Câmara em um requerimento de informação, dirigido ao ministro da Defesa Nelson Jobim, para prestar esclarecimentos sobre o motivo e os custos para modificar a estrutura da instituição de ensino.

A resposta oficial que recebi comprova claramente que esta mudança de local, dentre inúmeros argumentos, envolveria gastos estimados em cerca de R$ 54 milhões. A alternativa seria a manutenção da ESG no Rio e instituir uma representação em Brasília, de caráter temporário ou de caráter permanente, o que envolveria "somente remanejamento de recursos humanos e de material no âmbito do Ministério da Defesa". Isto não é razoável.

A ideia da mudança, que por si só vejo como um despropósito, ganha contornos estarrecedores com o parecer do estudo: como concordar em tempo de recessão econômica com uma mudança que representa mais de dez vezes o valor do orçamento anual da instituição?

De mais a mais, cabe ainda outra pergunta: por que o grande presidente Juscelino Kubitschek não determinou a ida da ESG para Brasília (o que teria sido factível a ele)? Certamente, porquanto sensível como era, ele não tergiversou: - a sede da ESG é no Rio de Janeiro!

Otavio Leite é Deputado Federal pelo Estado do Rio de Janeiro

Deixem os quartéis de fora

De quando em vez circula um e-mail que a mim causa grande emoção. Já chegando aos 80 sempre acuso o privilégio de ter passado grande parte da vida no incrível século 20, bem como o auge da juventude na década de 50.

Esta, iniciou-se com o Fluminense sagrando-se supercampeão, encerrando-se com o passeio do SPUTNIK, anunciando a saída do homem do "pequeno" espaço aberto pelo gênio brasileiro, Santos Dumont. Certa vez a Editora Abril publicou um livreto sobre essa década. Impressionante o que aconteceu nesse período, no mundo e no Brasil.

Voltando ao e-mail, ele lembra que naqueles tempos Coca era a famosa bebida, ruim no primeiro copo, indispensável logo depois. Lembra que não era obrigatório usar cintos de segurança, nem por isso se morria tanto de acidentes; que pó era apenas pó de arroz; que o laça-perfume era um instrumento para aproximar jovens casais; que o fio de barba era penhor da honra; que mula ou avião serviam para transporte de carga ou passageiros; e por aí vai.

Este século 21 está pior que a encomenda, como diziam meus antepassados lusos. De repente figuras que considero bastante conservadoras e inimigas dos maus costumes vêem a público defender a descriminação da maconha; um pouquinho só, pode portar e consumir! Na Itália, por exemplo, é assim.

Quando fui Adido Aeronáutico junto à Embaixada, na Praça Navona, ao chegar para o trabalho, pela manhã, chutava as várias seringas do vício deixadas na porta da Embaixada pelos pobres coitados que ali passavam a noite, consumindo-se e desencaminhado inocentes à procura de outros "sonhos". Que pena! Era permitido portar 70 gramas da "Canabis", para consumo próprio.

Aqui no Rio de Janeiro creio que já somos o paraíso das drogas. No dia de hoje (12/02/2009) leio no Globo que uma quadrilha de jovens da classe média foi presa por contrabandear drogas e, pasmem, armamento para desgraçar, ainda mais, a nossa sociedade civil. Porque civil? Por que até agora nós, militares, estamos conseguindo livrar nossa gente dessa praga! Com a sempre atenta tuleza da Justiça Militar da União!

Pederastia e drogas não combinam com a vida militar, por mais que muitos teimem em não aceitar tal "discriminação". Discriminação?!!

Pensem bem, colocar a segurança do País, cujos responsáveis usam armas para defender suas instituições, sob a responsabilidade de viciados em drogas, é dose! Por pensar assim, e por ter certeza de que não vai dar certo, é que esse pessoal deve deixar os quartéis de fora dessa nova onda. Tal "modernidade" poderá ter funestas conseqüências.

Não entendo, e repudio, veemente, a intenção de permitir aos responsáveis pelo combate às drogas (hoje a maconha, amanhã a heroína). É isso mesmo, não somos melhores nem piores, somos diferentes!

Ten Brig Ar Carlos de Almeida Baptista é Pres. do Clube de Aeronáutica

Sair da Depressão

Adrinao Benayon

As emissões do FED, o banco central privado e independente dos EUA, vêm crescendo com incrível aceleração. Só nos últimos seis meses, as novas emissões chegaram a US$ 8 trilhões. Entretanto, qualquer economista dotado de alguma competência, e não condicionado pelas palavras de ordem do sistema, está vendo que mesmo emissões dessa grandeza fantástica são, de longe, insuficientes para deter o colapso financeiro nos EUA. A situação não é diferente no Reino Unido, nos países do euro e na Suíça.

Nos EUA passam de US$ 165 trilhões os derivativos dos quatro bancos com maior exposição. Em todo o Mundo, segundo o Banco de Liquidações Internacionais (BIS na sigla em inglês), o estoque, em valor nominal, dos derivativos é da ordem de US$ 600 trilhões. Ninguém conhece o valor real, ou de mercado, desse Himalaia de lançamentos eletrônicos, mas quem acompanha a seqüência do colapso financeiro e examina suas causas, sabe que ele é pequena fração do valor nominal deles.

Sabe também que essa fração decresce à medida que a depressão da economia real entra em cena. Com esta, perdem cada vez mais valor os ativos finais sobre os quais os manipuladores do mercado fizeram assentar (?) a montanha de títulos derivados.

En passant, a oligarquia financeira mundial, cuja liderança tem no inglês sua língua materna (Reino Unido e EUA), não permite que os âncoras de televisão e demais comunicadores das redes jornalísticas usem palavras descritivas da realidade. O colapso do sistema financeiro e o das moedas mundiais de reserva - como dólar, euro, libra "esterlina" e franco suíço - deve ser mais que claro para todos, pelo menos desde 2007.

Isso podia ser percebido, há muito mais tempo, por quem acompanhasse a expansão dos ativos financeiros nos últimos anos e o crescimento explosivo dos derivativos. Mas os comunicadores só falam em crise, como se tratasse de algo passageiro.

Depressão é outra palavra banida. É evidente, desde 2008, a derrocada econômica e social, início da depressão, que será provavelmente mais longa e profunda que a de 1930 a 1943. Mas os papagaios do sistema continuam falando só em recessão e dizendo que ela poderá terminar este ano ou no próximo.

Para dar exemplo gritante, o principal banco exposto em derivativos nos EUA, o J.P. Morgan/Chase, os tem em valor nominal de 87,7 trilhões. Seus ativos financeiros somam US$ 1,77 trilhão (quase 50 vezes menos que o valor nominal dos derivativos), e a base de capital é 400 vezes menor.

Como assinalou Andrew Hughes, em artigo de 27 de janeiro, dados como esse são oficiais e disponíveis nas estatísticas do Controlador da Moeda dos EUA. Entretanto, como o analista previu, eles não estão sendo discutidos no debate do Congresso dos EUA ao votar novos socorros com dinheiro público em favor dos bancos enrascados com os derivativos.

O que o FED e o Tesouro dos EUA fazem é jogar mais gasolina na fogueira da futura hiperinflação, a qual só ainda não está presente por haver a demanda por consumo e por investimento despencado em decorrência da depressão em marcha. Esta, por sua vez, advém do colapso do crédito em face dos rombos nos balanços dos bancos, por causa de derivativos apoiados, como castelos de cartas, em ativos cada vez mais frágeis.

O dólar vinha caindo até o colapso ter levado investidores não-norte-americanos a se voltar de novo para os títulos do Tesouro americano. A sobrevida do dólar provém do fato de os europeus se terem metido ainda mais fundo nos derivativos. Mas, em função da hiperinflação em dólares e do endividamento astronômico do Tesouro dos EUA, não vai demorar a ir para o espaço a idéia de que seus títulos possam ser porto seguro.

Isso não significa, como crêem alguns observadores, o fim do poder da oligarquia anglo-norte-americana, cujas dinastias comandam os governos dos EUA e do Reino Unido, sem falar nos dos quase-satélites europeus e outros, além dos das periferias. Essa oligarquia comanda as mentes, Mundo afora, através das universidades e controla o poder militar através daquelas potências e de suas associadas subalternas.

De qualquer modo, para evitar afundar-se no caos financeiro e na depressão, o único caminho para o Brasil seria desatrelar-se, o mais possível, da "comunidade internacional", um enorme eufemismo para mascarar relações imperiais que fazem perpetuar o subdesenvolvimento do País em condições sociais, culturais e políticas crescentemente lastimáveis.

Adriano Benayon é Doutor em Economia. Autor de "Globalização versus Desenvolvimento"

Convênios firmados pela ADESG

Convênios	Objeto	Vantagens
- Faculdade Hélio Alonso	- Cursos Universitários	- Descontos de 10% a 30%
- Universidade Gama Filho	- Cursos Universitários	- Descontos de 25%
- Universidade Estácio de Sá	- Cursos Universitários	- Descontos de até 30%
- Faculdade Bithencourt	- Cursos Universitários	- Descontos de 30% a 50%
- Mongeral S/A	-Seguro de vida	- Até 80 anos de idade
- Hotel Fazenda Acalanto	- Lazer - Conservatória/RJ	- Desconto de 10%
- Soc. de Ensino Estácio de Sá	-Cursos Universitários	- Pós-Grad. Ciência Política
- Clube Militar	-Hotel de Trânsito - Lagoa/RJ	- Diária para sócio + 50%
- Clube de Aeronáutica	-Hotel de Trânsito - Pça XV-RJ	- Diária para sócio

Informações: adesg@adesg.org.br

Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra
Palácio Duque de Caxias
Praça Duque de Caxias, nº 25
Ala Marcílio Dias - 6º Andar - Centro
20221-260 - RJ - RJ
Tel. 2262-6400 Fax. 2223-1834
Site: www.adesg.org.br
E-Mail: adesg@adesg.org.br

PRESIDENTES DE HONRA
Ministro da Defesa
Dr. Nelson de Azevedo Jobim
Comandante da ESG
Tenente-Brigadeiro-do-Ar Carlos Alberto Pires Rolla

PRESIDENTES HONORÁRIOS
Marechal Juarez do Nascimento Fernandes Távora,
Marechal Oswaldo Cordeiro de Farias,
Dr. Antonio Salém

CONSELHO SUPERIOR
MEMBROS EFETIVOS
Prof. Eudes de Souza Leão Pinto, Adv. João Nicolau Mader Gonçalves, Prof. Theóphilo de Azeredo Santos, Maj. Brig. Engº Tércio Pacitti, Prof. Emérito Eliasb Gonçalves Ennes, Gen. Div. Hermano Lomba Santero, Prof. Airton Young, Maj. Brig. Engº Enio Russo, Adv. Américo Barbosa de Paula Chaves, Gen. Ex. Licínio Nunes de Miranda Filho, Prof. Pedro Ernesto Mariano de Azevedo.

MEMBROS ELEITOS
V.alte. Ricardo Antônio da Veiga Cabral, Gen. Bda. Paulo Cardozo Almeida, Méd. Sebastião Till, Prof. Paulo César Milani Guimarães, C. Alte.Edésio Campanille Neves Araripe, Cel. Heitor da Cunha Telles de Mendonça, Adv. Regina Maria Tocantins do Rego Monteiro, CMG. Luiz Carlos de Albuquerque Santos, Juíza Heloisa Corrêa da Costa e Paula, Proc. Fed. Hermano Cordeiro Pessoa Cavalcanti

DIRETORIA EXECUTIVA
Presidente: Prof. Pedro Ernesto Mariano de Azevedo, 1º Vice-Presidente: Brig. Int. Hélio Gonçalves, 2º Vice-Presidente: C. Alte. José Pardellas, 3º Vice-Presidente: Gen. Bda. Glenio Pinheiro, 1º Secretário: Cel. Valentim Ângelo Teixeira, 2º Secretário: Prof. João Batista Miranda da Silva, 1º Tesoureiro: Cel. Jorge Luiz Abreu do O' de Almeida, 2º Tesoureiro: Cel. Int. Antônio Celente Videira

CONSELHO FISCAL
Efetivos: Est. Calmon Gold, Adm. Jorge José Gonzalez Séba, Adv. Arthur Eduardo Diniz Gonçalves Horta. Suplentes: C. Alte. Antonio Carlos Amendoeira, Prof. Hélio Alonso, Proc. Marly Gueiros Leite

DEPARTAMENTOS
Deptº. de Cursos, Estudos e Pesquisa: Prof. Flávio Aníbal Ramazzini; Deptº. de Coordenação das Delegacias: Prof. Ricardo Azevedo; Deptº. de Comunicação Social: CMG Laércio Caldeira de Andrada Neto, Deptº. Jurídico: Adv. Luiz Felizardo Barroso, Diretora: Profa. Marijane de Vaconcelos Tavares

ASSESSORIA E COORDENAÇÕES
Assessoria Especial da Presidência: Brig. Int. Henrique de Assis Lima, Prof. Edson Schettine de Aguiar, CMG Newton Lemos de Azeredo, Adv José Roberto de Souza Cavalcante

ADESGUIANO
Informativo da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra
Conselho Editorial
Pres: Prof. Pedro Ernesto Mariano de Azevedo
Brig. Int. Hélio Gonçalves, C. Alte. José Pardellas, Gen. Bda. Glenio Pinheiro

Redação Diretor/Editor Chefe
CMG Laércio Caldeira de Andrada Neto; Informática: Jocimar Pequeno e Carlos Eduardo Boaventura dos Santos

Circulação/Expedição:
Rinaldo Luiz dos Santos Lima
Tiragem 28 mil exemplares
Impressão Folha Gráfica

Distribuição
Transfolha

Textos, Edição e Diagramação
Makernews Comunicação
Tel.: (21) 3010-9908
(32) 3214-4122
Jornalista responsável:
Otaciano Avidago
Matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores

Visite o site da ADESG
www.adesg.org.br

Crescimento econômico

Ministro da pasta e entidades ligadas ao setor acreditam em crescimento, mesmo em tempos de crise

Turismo deve puxar desenvolvimento

Câmara

Projeto cria dois cargos para o STM

A Câmara analisa o Projeto de Lei 4572/09, do Superior Tribunal Militar, que cria um cargo de juiz-auditor e um cargo de juiz-auditor substituto para a Justiça Militar da União. Os cargos destinam-se à Segunda Auditoria da 11ª Circunscrição Judiciária Militar, com sede na capital federal.

Segundo o tribunal, os recursos destinados à criação dos cargos já existem no orçamento do órgão, e a previsão da segunda auditoria para esta circunscrição permanece prevista na legislação.

Atualmente, existem 18 cargos de juiz-auditor e outros 18 de juiz-auditor substituto.

Na justificativa argumenta-se que houve um aumento da atividade jurisdicional da Primeira Auditoria da 11ª Circunscrição. O STM argumenta ainda que "tem sido intensificada a participação de contingentes militares brasileiros em missões de paz sob os auspícios da ONU". Por esse motivo, é provável que o número de processos também aumente.

Foto: Jota Freitas/ Gov. BA

Turistas participam de um dos mais tradicionais eventos de Salvador, na Igreja do Bonfim

Após o turismo nacional experimentar um verão repleto de números otimistas, o ministro do Turismo, Luiz Barretto, afirmou que em 2009 o mercado interno será o principal eixo de trabalho de sua pasta para rebater os impactos do cenário macroeconômico no setor.

"Como apostamos desde o ano passado, o mercado interno é a grande possibilidade de superarmos essa crise. Aí entra o papel da nova classe média do país: são quase 100 milhões de brasileiros participando do mercado de consumo. Vamos investir em promoção e divulgação dos destinos do Brasil para aquecer esse mercado", afirmou Barretto na abertura do sétimo Fórum Panrotas, em São Paulo (SP).

De acordo com Barretto, o turismo brasileiro passará por um ano em que terá de aprender a conviver e se adaptar à imprevisibilidade das projeções. "Desta vez estamos mais bem preparados para as adversidades financeiras. Para nós, do turismo, a crise significa um trabalho reforçado, que é o que já estamos fazendo".

Uma das estratégias do ministério será a veiculação de campanhas de promoção, marketing e divulgação dos destinos brasileiros. A iniciativa deve contribuir para aumentar o fluxo do turismo durante nove feriados prolongados em 2009.

Para Guillermo Alcorta, presidente do Panrotas, o assunto crise é inevitável, mas a cadeia produtiva do setor mantém o "estado de ânimo e de espírito necessários para lidar com momentos delicados como o atual", disse.

Crescimento orientado

Uma pesquisa da Associação Brasileira de Agências de Viagens (ABAV Nacional) junto às operadoras de turismo apontou incremento de 15% nas vendas de pacotes turísticos em relação a janeiro e fevereiro de 2008. O número de turistas que optaram por viajar de avião também aumentou: os voos domésticos cresceram 10%. Alguns balanços preliminares, como o de locação de automóveis, avaliam um aumento ainda mais expressivo, chegando a 40%.

De acordo com Presidente da ABAV Nacional, Carlos Alberto Amorim Ferreira, os dados reforçam a tendência de estruturação e fortalecimento do Turismo, que "vem emplacando números positivos ano a ano, tanto em relação ao turismo doméstico quanto ao internacional", comemora.

Segundo levantamento feito junto às principais operadoras, a região Nordeste do país lidera o ranking dos locais mais visitados. Porto Seguro, Natal, Salvador, Fortaleza, Maceió e Porto de Galinhas encabeçam os cinco primeiros lugares, seguidos pela Costa do Sauipe, Recife, Rio de Janeiro e o Litoral Catarinense.

Comunicação

Rede Vida passa a operar com tecnologia digital

O Ministro das Comunicações, Hélio Costa, oficializou a concessão da TV Digital à Rede Vida de Televisão. O canal, que é exclusivamente católico, transmitiu a solenidade ao vivo, em alta-definição, marcando o início das operações digitais em São José do Rio Preto (SP). "Agora, a TV Digital alcança 65% da população brasileira", disse o Ministro, enquanto assinava termos de consignação de canais digitais para outras duas emissoras da cidade.

Para o presidente da Rede Vida, João Monteiro de Barros Filho, "a mudança reflete o empenho dos seus colaboradores em firmar o canal como a maior rede católica de televisão no mundo". Ainda segundo ele todas as retransmissoras (presentes em cerca de 400 municípios) também passarão a receber o sinal digital. "Estamos muito felizes com esta nova fase. Norteamos nosso trabalho por princípios éticos, morais, cívicos e cristãos. Nosso foco são as boas notícias e programas voltados para a família cristã brasileira".

Hélio Costa e João Monteiro de Barros Filho

Próxima de completar 14 anos a Rede Vida "tem como meta a conquista de retransmissoras e a instalação de estúdios em mais municípios".

Sabe aquela energia boa que você sente quando está no Rio de Janeiro? Uma parte vem da gente.

A energia que a Light leva para mais de 31 municípios do Estado do Rio se transforma em desenvolvimento e qualidade de vida para mais de 3,8 milhões de clientes. Mas isso não é de hoje. Há mais de 100 anos, a Light trabalha para que o Rio continue crescendo cada vez mais iluminado. O Rio é Light, e Light é um futuro melhor para todos os nossos clientes.

www.light.com.br

O RIO É LIGHT

Light

Levantamento Histórico

Ministério da Defesa nasceu na ESG

Nesta edição, a Coluna aborda o trabalho de grupo do Conselheiro (MRE) Luiz de Souza Bandeira. Segundo o Cel. Heitor de Mendonça, que realiza o Levantamento nos arquivos da biblioteca da ADESG, ao término do Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia da ESG (CAEPE-1956), Bandeira apresentou trabalho com o tema *Considerando a atual conjuntura Nacional, analisar as vantagens e desvantagens da criação do Ministério da Defesa*.

"O trabalho mostrou os países que adotavam o Ministério da Defesa e analisou sua adoção apontando os aspectos econômicos e orçamentários e, citou as vantagens para a realização da tarefa de criação", detalha o Cel Mendonça. Segundo ele o grupo de trabalho expressou que a criação era aconselhável e que constituía benefício ao fortalecimento do Poder Nacional.

"Achou necessário, no entanto, face à campanha nacional da ocasião que a estruturação do novo órgão, tão necessário, requer um máximo de cautela e um mínimo de fantasia. Estabeleceu, outrossim, sugestões para a adoção de uma fase evolutiva; enumerou diversos procedimentos imprescindíveis". O Ministério da Defesa foi criado em 1º de janeiro de 1999.

Foto: Divulgação / ADESG

Cel. Heitor de Mendonça

Troca de comando

O General Rui Alves Catão, foi nomeado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no mês de fevereiro

CML empossa novo Comandante

O General Rui Alves Catão assumiu o Comando Militar do Leste (CML), durante cerimônia ocorrida no Palácio Duque de Caxias, na capital fluminense. O novo Comandante foi nomeado pelo Presidente Lula no mês fevereiro e assume o lugar do General Luiz Cesário da Silveira Filho.

Na solenidade passagem de comando, o General Luiz Cesário despediu-se do cargo com um discurso em que exaltou sua carreira militar - iniciada na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), família e o levante militar, ao qual nomeou "Revolução Democrática de 31 de março de 1964" e classificou de "memorável acontecimento". Na presença do comandante do Exército, Enzo Peri, Cesário narrou sua participação na "histórica operação cívico-militar".

"Nesse memorável acontecimento, constatei, pela primeira vez, o quanto de coragem, de responsabilidade e de grandeza é exigido do Chefe Militar quando, na solidão do Comando, este tem que tomar importantes decisões. Naquela oportunidade, atuamos sob a liderança incontestável do meu Comandante da Academia, o então Gen Bda Emílio Garrastazu Médici, de patriótica atuação posteriormente na Presidência da República", disse o General.

O General Rui Alves Catão ficou por um ano à frente do Comando Militar do Oeste (CMO), Em seu discurso o General citou a "importância da Brigada Oeste, uma área de 1,3 milhão de metros quadrados que ainda abrange o município de Aragarças, em Goiás. Ele destacou a peculiaridade geográfica onde pode se encontrar o cerrado, campo, selva e o pantanal". Desde o ano passado o Comando Oeste tornou-se o segundo maior ponto estratégico do exército brasileiro, ficando atrás do Comando Amazônico.

Foto: Divulgação / CML

Comandante Enzo Peri (e) cumprimenta o Gen Luiz Cesário, observado pelo CML Rui Catão

Ingresso no Itamaraty

SOPEC inicia inscrições para curso

A Associação Paulista de Estudos e Pesquisa para o Desenvolvimento da Cultura (SOPEC), mantenedora da ADESG/SP, abre suas inscrições a partir do dia 31 de março para curso de preparação ao concurso de ingresso ao Ministério das Relações Exteriores, Itamaraty.

Há cinco anos a instituição mantém aprovação de 20% a 25% de candidatos de todo o país. O curso extensivo de preparação terá início em maio e se estende até dezembro, segundo informou o delegado da ADESG/SP, Adauto Rocchetto. Outras informações podem ser obtidas pelo site www.cursoriobranco.com.br. O Curso Sopec é o mais antigo e tradicional de São Paulo.

Especial - Parte 2

Projeto Rondon: origens

Luiz Mendonça
Jornalista e Conselheiro Nacional do Projeto Rondon

A origem do Projeto Rondon® é militar. A ideia é civil: nasceu na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, centro intelectual de pós-graduação do Exército.

Segundo o Cel. Sérgio Mário Pasquali, ao final das aulas de Sociologia em 1966, prof. Almir Madeira, foi solicitado aos oficiais o trabalho "O Militar e a Sociedade Brasileira". Professores civis foram convidados a analisá-los e discuti-los. Eles se surpreenderam com o espírito de cidadania e de Nação demonstrados nos trabalhos devido à vivência dos militares nas diferentes regiões do País.

Wilson Choeri, diretor-cultural da Universidade do Estado da Guanabara, hoje UERJ, lamentou que os civis não tivessem a oportunidade de trabalhar em várias regiões do país. Estimulado pelo General João Bina Machado, Comandante da ECEME, participou do Seminário de Educação e Segurança Nacional, propondo criar uma entidade - Projeto Rondon, em homenagem ao Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon.

O General Bina incorporou Choeri na Viagem de Estudos Estratégicos - a V 3 - com oficiais-alunos do 3º ano, à Amazônia. Foi aí que Choeri consolidou a ideia de levar universitários, professores e a Universidade a participarem do desenvolvimento do país, trocando experiências, promovendo integração nacional.

A primeira operação do Projeto Rondon - Pro-Zero foi em julho de 1967, ao Território Federal de Rondônia, hoje estado. Teve total apoio do 5º Batalhão de Engenharia de Construção, comandado pelo Cel. Carlos Aloísio Weber, um desbravador.

Autorizado pelo General Reynaldo Mello de Almeida, substituto do General Bina Machado no comando da ECEME, oficiais, entre eles Pasquali, prepararam a equipe pioneira na UEG, à noite, após o expediente militar diário. Eles foram o elo com o 5º BEC, que abrigou a equipe do Pro-Zero, com o Ministro do Interior, General Affonso Augusto de Albuquerque Lima, que assegurou o transporte dos universitários na viagem Rio de Janeiro - Porto Velho – Rio de Janeiro, no C-47 do DNOCS.

Sucesso total! O professor Omir Fontoura fez palestra na ECEME com a participação dos rondonistas do Pro-Zero. A imprensa deu ampla cobertura, manchetes nos principais jornais nacionais; entre eles "O Globo" que publicou em 9 de agosto de 1967 o editorial "O Sabor da Grandeza". Todas as matérias destacavam os universitários, que trouxeram de Rondônia o lema "Integrar para Não Entregar", do Capitão Lauro Pastor.

A repercussão favorável levou o Ministro Albuquerque Lima a criar um grupo para continuar a epopéia e designou o Coronel Mauro da Costa Rodrigues primeiro coordenador do Projeto Rondon®. O grupo de trabalho transformou-se em órgão da Administração Direta e em Fundação, aprovada pelo Congresso Nacional.

No final de 1970, o Projeto Rondon® mobilizava cerca de 20 mil universitários em operações por todo o país. Cada estado recebia uma quota de participantes que iam para a Amazônia, sempre prioridade. Que visão! Os homens daquela época anteviam o problema, agora cada vez maior. Os rondonistas tornaram-se homens e mulheres de maior valor agregado, conscientes e sensíveis às questões nacionais, sobretudo as que afligem os mais carentes. Formaram o Projeto Rondon® – Associação Nacional dos Rondonistas!

ALERJ

Assembleia e Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico vão unir esforços para evitar crise

Comissão vai ajudar 14 prefeituras

A Assembleia Legislativa do Rio (ALERJ) e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico vão unir esforços para evitar que a crise econômica mundial afete, principalmente, os municípios da região Sul Fluminense. Para tanto, pretendem intensificar as obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) previstas para o Rio, discutir com as empresas a revisão de demissões de trabalhadores e rever a política tributária.

O presidente da ALERJ, deputado Jorge Picciani (PMDB), anunciou que uma comissão de parlamentares fluminenses, liderada pelo deputado Nelson Gonçalves (PMDB), irá a Brasília para um encontro com os ministros da Secretaria Geral da Presidência da República, Luiz Dulci, e do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, para tentar reverter as demissões. "Períodos de crise e de dificuldade são o momento de alinhar esforços e empreender mudanças cujos resultados vão permitir aproveitar oportunidades quando a turbulência arrefecer. É preciso trabalhar em conjunto", explicou o presidente da ALERJ, que recebeu prefeitos de 14 cidades fluminenses no Palácio Tiradentes no início deste mês".

O secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Julio Bueno, lembrou que a região Sul Fluminense é a que tem mais concentração de empresas de transformação, notadamente nos segmentos automotivo e de siderurgia, os mais afetados pela crise.

O encontro, promovido pelo Fórum Permanente de Desenvolvimento Econômico do Estado, contou também com diversos parlamentares, representantes do Governo do estado e da ADESG, entre eles, Regina Tocantins, João Baptista Miranda da Silva e Edson Schettine de Aguiar.

Foto: Rafael Wallace / ALERJ

Encontro de prefeitos, no início de março, na ALERJ

Fotos: Divulgação / ADESG ES

Grupo de estagiários da ADESG do Espírito Santo durante visita de estudos à empresa Aracruz Celulose

Capixabas falam sobre seus 40 anos

Fundada há quase 40 anos, a delegacia da ADESG no Espírito Santo, comandada pelo administrador Ricardo Antonio Montoito Bergmann, já formou 2.373 Adesguianos em 38 CEPEs realizados no estado.

De acordo com o delegado a ADESG/ES possui diversas parcerias firmadas nos últimos anos, no intuito de arregimentar recursos para a realização dos CEPEs. "Esse ainda é um grande desafio enfrentado pela delegacia: a captação de recursos para mantê-la em funcionamento", afirmou.

Para ele, a Delegacia - que possui sede própria -, está em uma situação confortável. "Temos um grupo de diretores atuantes, site na internet, gozamos de prestígio e reconhecimento na sociedade capixaba".

Nos últimos 15 anos ele salienta que a delegacia se preocupou em realizar pelo menos um Ciclo de Estudos na Capital e/ou no interior do Estado. Além disso a Delegacia participa de todas as solenidades militares e do Governo do Estado, bem como de campanhas humanitárias".

Para este ano, as metas da ADESG/ES, incluem "a realização de CEPE em Vitória e no interior do Estado, planejamento das comemorações de 40 anos de instalação da instituição, que será realizada em junho de 2010, aumentar o número de Adesguianos contribuintes com a anuidade e eventos sociais e culturais.

Pedro Ernesto, Ana Paula Vescov e Ricardo Bergmann

Pilares da fundação

Desde a década de 1970 até os dias de hoje, a ADESG/ES empossou dez delegados. O primeiro foi o Tenente-Coronel Ex Venício Alves da Cunha (Turma ESG 1967), que permaneceu à frente da instituição até fevereiro de 1971.

Nos 38 anos de Ciclos, diversas autoridades passaram pelas salas da Instituição. Entre elas destacam-se Adelpho Poli Monjardim, prefeito de Vitória de 1959 a 1963 (I CEPE/1970); e Camilo Cola, ex-deputado federal e proprietário do Grupo Itapemirim (I CEPE), entre outros.

Entrevista do mês

Pode parecer difícil aliar os conceitos debatidos na ESG com a vida religiosa. Nesta entrevista, o Bispo Auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro, Dom Assis Lopes, diplomado pela ESG em 1990, mostra que é possível utilizar os conhecimentos militares para reforçar a participação da igreja no cenário brasileiro.

Foto: Divulgação / CNBB

Como os princípios militares aprendidos na ESG o ajudam no exercício da vida religiosa?

Eu considero um privilégio ter a oportunidade de passar pela ESG. O fato é que a Escola discute estratégias de promoção e manutenção da paz e as religiões têm um papel muito importante nesse processo. Acho que as atividades da ESG ainda não têm uma divulgação à altura do trabalho gigante que é desenvolvido lá.

Diante deste aspecto, o que o senhor acha que poderia ser feito para difundir o trabalho da Escola?

É preciso mais divulgação, como está sendo feita pelo jornal Adesguiano, e também em outras mídias. Quem ainda não conhece a ESG tem que conhecer. Não é difícil encontrar pessoas com uma ideia equivocada ou superficial sobre a Escola. Esta talvez seja uma das instituições que tenha a melhor visão sobre a realidade brasileira em todos os seus aspectos e diversidades.

Entre as diversas atividades desenvolvidas na ESG, no período em que esteve lá, há alguma que tenha sido mais importante ou que mereça destaque na avaliação do senhor?

É difícil, para não dizer impossível, passar por uma instituição como a ESG e não sair de lá com fortes influências que modificam para sempre sua maneira de agir e interagir com o mundo. Durante os estudos, é possível conhecer de perto as várias realidades que compõem o cenário do país, realidades tão distintas que muitas delas tínhamos apenas vaga ou nenhuma noção da existência. Isto com certeza nos torna mais ligados à busca por um país mais solidário e com menos desigualdades.

O senhor tem um lema de vida simples, porém de grande profundidade: "Eis-me aqui". De que maneira os conceitos discutidos na ESG o ajudam no exercício deste lema?

Além das discussões sobre a conjuntura do país, muitos valores são levados a sério pela Escola Superior de Guerra, tais como sinceridade, integridade, clareza e seriedade. Isto muda a vida de qualquer pessoa e comigo não foi diferente. Estes valores têm aplicação direta na minha conduta religiosa. Lamentavelmente, como Adesguiano que sou, tenho tido pouca participação nas atividades da ADESG, por causa do excesso de atribuições que a função na igreja me impõe, mas gostaria de ter maior envolvimento neste contexto também.

O senhor citou as atividades da ADESG. Como o senhor avalia o trabalho desenvolvido pela Associação?

É um trabalho tão importante quanto aquele desenvolvido pela ESG porque o objetivo é o mesmo: fazer com que as pessoas compreendam a realidade do Brasil e se tornem mais aptas a participar de forma ativa nas discussões e trabalhos que possam ajudar no crescimento sustentado, além de modificar o presente e o futuro do país em que vivem.

Cerimônia

ADESG/JF empossa nova representante

A ADESG em Juiz de Fora empossou sua nova Representante Marta de Barros. A cerimônia foi presidida pelo professor Pedro Ernesto Mariano de Azevedo, na Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG).

Ao tomar posse, Marta mencionou a responsabilidade de exercer um cargo de liderança na instituição. "Apesar de sermos voluntários temos plena noção de nosso papel enquanto formadores de opinião, visto que a ADESG possui inserção em diversas camadas da sociedade para levar sua mensagem".

Ainda durante a solenidade o ex-representante, Cel. Carlos Alfredo Silva de Queiroz, que permanece na Comissão Executiva, lançou a Revista da ADESG/JF - Nº 4 - XX CEPE.

Foto: Divulgação/ADESG JF

Representante da ADESG/JF Marta de Barros com Adesguianos

São Paulo

Delegacia estuda mudanças

O delegado da ADESG/SP, Adauto Rocchetto, reuniu os representantes e coordenadores do interior para discutir a possibilidade de flexibilizar os CEPEs.

A justificativa, conforme Rocchetto, seria a escassez de tempo dos estagiários, bem como o interesse imediato deles em fazer o curso.

Um próximo encontro acontece em abril para definir quantos CEPEs serão realizados e em quais representações.

Foto: Divulgação / ADESG/SP

Representantes das ADESGs de São Paulo em reunião

Belo Horizonte

Continua a campanha de indicações

A delegacia de Belo Horizonte já expediu os folderes/convites referentes ao CEPE 2009. Segundo o delegado, professor Norman Giugni, a campanha para que cada Adesguiano indique um estagiário continua válida. Ele afirma que não há limites. "A proposta é fazermos o maior CEPE da história das delegacias de todo o país", reforça.

Londrina

Adesguianos terão curso internacional

A ADESG de Londrina, no Paraná, em parceria com o Instituto de Dados da Amazônia (IDAAM), Faculdade Arthur Thomas e instituições de ensino como a Universidad de Alcalá (Espanha) e a Universidade do Minho (Portugal), está lançando cursos de Mestrado Internacional voltado para os Adesguianos.

De acordo com o representante da ADESG em Londrina, Flaubert Semprebom, serão ofertados programas inéditos de pós-graduação e MBA integrados a mestrados nas áreas de Negócios, Gestão Estratégica, Engenharia e Educação. Semprebom salienta que a representação também realiza o CEPE ao longo de 2009.

Foto: Divulgação / ADESG Londrina

Flaubert Semprebom e Benedito Facini (ADESG PR)

Araguari

CEPE está em fase de organização

A representação de Araguari está "entusiasmada para a realização do seu 1º CEPE". A avaliação é do vice-delegado de Uberlândia, Luis Alcino Mendes. De acordo com ele a delegacia de Uberlândia está trabalhando juntamente com a representação na organização do I CEPE.

Segundo informações da Representante, Marta Regina Pires, "uma série de reuniões está sendo realizada para definir todos os detalhes do curso", informou.

Petrópolis

Grupo visita escola e realiza palestra

Adesguianos do XI CEPE de Petrópolis, de 2006, apresentaram o painel "Brasil Soberano - Cidadania e Sustentabilidade na Amazônia Legal" em duas instituições de ensino.

A primeira apresentação ocorreu na Escola Agrotécnica Federal da cidade de Machado (MG) e teve uma platéia de mais de 200 pessoas. a segunda foi na Universidade da Mulher no tradicional Colégio São José de Petrópolis.

De acordo com o delegado, Hélio Moura Filho, o painel "levou ao público o descaso com que é tratada a Amazônia Legal pelas autoridades políticas e judiciárias.

Sorocaba

A Representação da ADESG de Sorocaba (SP) deu início ao seu XIII CEPE. As palestras são realizadas no auditório da sede própria da Representação.

De acordo com a Representante sorocabana, Professora Sheila Katzer Bovo, desde o início das atividades da ADESG/Sorocaba este ano, os 33 estagiários já fizeram visitas de estudos à sede da Escola Superior de Guerra (ESG) e Fundação Oswaldo Cruz, ambas no Rio de Janeiro, entre outras. Outras visitas também estão programadas como à Companhia de Cimento Votorantim, Nestlé, Escola de Cadetes da Aeronáutica e à Wobben do Brasil.

Informe Publicitário

Oi: sinônimo de pioneirismo

A Oi é pioneira na prestação de serviços convergentes e integrados de telecomunicações no Brasil. A empresa oferece transmissão de voz local e em longa distância, telefonia móvel, comunicação de dados, Internet e entretenimento.

No mercado de varejo, a Oi já atua em 16 estados das regiões Norte, Nordeste e Sudeste (Região I) e, no mercado corporativo e de longa distância, a companhia opera nacionalmente. São Paulo é a nova área de atuação da empresa, fortalecendo o posicionamento estratégico de sua cobertura.

Ao longo de dez anos, a Oi consolidou sua posição de maior empresa de telecomunicações do Brasil em faturamento e em número de telefones fixos em operação. A empresa investiu mais de R$ 33 bilhões desde sua criação.

Atualmente tem mais de 37 milhões de clientes em sua base de serviços de telefonia fixa, móvel, banda larga e TV por assinatura. Em outubro deste ano, a companhia lançou a operação móvel em São Paulo e já conquistou mais de 1,7 milhão de clientes.

De janeiro a setembro deste ano, os investimentos da empresa totalizaram R$ 3,6 bilhões, mais que o dobro do montante desembolsado em igual período do ano passado (R$ 1,3 milhão).

Dos recursos despendidos até setembro, 43% foram destinados à planta de telefonia fixa – principalmente à expansão e à modernização da planta de banda larga – e 57% à telefonia móvel, com destaque para a aquisição das licenças de 3G e 2G, bem como aos investimentos para a construção da rede para o início das operações em São Paulo.

Para todo o ano de 2008, a Oi mantém a expectativa de investir R$ 4,5 bilhões (contra R$ 2,3 bilhões em 2007).

A companhia encerrou os primeiros nove meses deste ano com receita bruta consolidada de mais de R$ 20,1 bilhões, 7,6% superior à de igual período do ano passado. A receita líquida subiu 6,3%, para cerca de R$ 13,9 bilhões, e o lucro líquido de janeiro a setembro foi de aproximadamente R$ 981 milhões.

Responsabilidade Social

O Oi Futuro, instituto de responsabilidade social da Oi, atua em dois eixos: educação e cultura. Está presente em várias cidades do país, democratizando o acesso ao conhecimento, incentivando a criação artística, valorizando a diversidade cultural brasileira e investindo em tecnologia de ponta para promover o desenvolvimento.

São mais de 2,5 milhões de pessoas beneficiadas através dos projetos NAVE, Tonomundo, Oi Kabum! Escolas de Arte e Tecnologia, Conecta, Novos Brasis e do Programa Oi de Patrocínios Culturais Incentivados. O Oi Futuro conta ainda com um espaço cultural no Flamengo (foto acima), que oferece programação intensa de videoarte, teatro e projetos multimídia, além do Museu das Telecomunicações no espaço cultural do Rio e em Belo Horizonte.

Desde sua criação, em 2001, até 2007, o Oi Futuro investiu, através de seus projetos, cerca de R$ 200 milhões em Educação e Cultura no Brasil. Assim, o instituto reafirma sua crença na educação e na cultura como fatores de transformação social.

Em Tempo

Edson Schettine de Aguiar

Resenha

O Ministério das Relações Exteriores, publicou, pela CDO Coordenação de Documentação Diplomática, o livro nº. 101 – 2º semestre de 2007 "Resenha de Política Externa do Brasil", com textos da maior relevância sobre as ações de integração do Brasil com países amigos. A CDO fica na Esplanada dos Ministérios, Anexo II, 1º subsolo, sala 10, Brasília - DF.

Informativo cultural

Agradecemos o recebimento do "Informativo Cultural" nº. 22 de 2009 da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha, a qual é dirigida pelo nosso colaborador Vice-Almirante (EN) Armando de Senna Bittencourt, profundo conhecedor da nossa História, com ênfase nos assuntos ligados à História Naval.

Eleição Clube Naval

O presidente do nosso Conselho Superior Vice-Almirante Ricardo Antônio da Veiga Cabral (Caepe 2003) é candidato ao cargo de Presidente do Clube Naval. O convite partiu de um seleto grupo de oficiais de Marinha no qual se destaca o atual presidente da Instituição Almirante-de-Esquadra José Júlio Pedrosa. Tem sido destacada a qualidade de sua chapa Marinha Unida com forte representação de oficiais da reserva é de almirantes da ativa. A eleição está prevista para final de maio e a posse da Diretoria eleita será em 11 de junho, quando o centenário Clube e a Marinha comemoram o Aniversario da Batalha Naval do Riachuelo.

Nova Função

A eficiente Carla Pereira Siebler Blanco é a nova coordenadora de Marketing Cultural da O1 Futuro.

Geopolítica e o Futuro do Brasil

O autor, General de Divisão R/1, Carlos Patrício Freitas Pereira, possui os cursos da ESG (1982), da Escola de Comando e Estado Maior do Exército, de mestrado em Estudos de Problemas Brasileiros, de Administração de Empresas e Sociologia. Foi comandante da ESG e diretor de Assuntos Culturais do Exército entre outras relevantes funções. Comandou a 18ª Brigada de Infantaria de Fronteira em Coimbra – MS e o 2º Grupamento de Engenharia em Manaus.

Portal da Maturidade

Nossa companheira Gianna A.G. Ferreira, é autora do livro "Maturidade – uma responsabilidade social" com matérias pertinentes a uma melhoria na qualidade de vida e um envelhecimento saudável analisa termos como educação, convivência Social, saúde e outros. Poderá ser adquirido pelo e-mail: gilud@ig.com.br ou telefones (31) 3222-5565 / 3222-4873. Segundo a autora "este trabalho vem colaborar, de alguma forma, com a busca do aperfeiçoamento individual e também social". Veja mais trechos do livro no site: http://www.maturidade.hd1.com.br/portal/livro.html.

Marinha

O Centro de Comunicação Social da Marinha inaugurou as suas novas e amplas instalações no anexo "A" do Prédio do Comando da Marinha, localizado no Bloco N da Esplanada dos Ministérios em Brasília. O evento foi presidido pelo Comandante da Marinha Almirante de Esquadra Júlio Soares de Moura Neto. O diretor do CCSM é o Contra Almirante Domingo Sávio Almeida Nogueira.

Projeto Candelária

A nossa entidade, juntamente com a Associação Comercial do Rio de Janeiro e a Rede Vida, integram as organizações que dão Apoio ao Projeto Candelária em sua XV Temporada, até junho de 2009, na Igreja da Candelária.

Ética nas instituições

A publicação "Ética nas Instituições", iniciativa dos rotarianos do Distrito 4770, vem alcançando excelente repercussão. O Coordenador Editorial é o adesguiano Nelson Araújo, vice-delegado de Uberaba (MG).

Revista

Circulando a revista ADESG/JF, da Representação de Juiz de Fora, de Jan./09 com excelente forma e conteúdo. Destaque para visita dos estagiários à Universidade Federal de Viçosa, ao Corpo de Fuzileiros Navais, Academia Militar das Agulhas Negras e Companhia Siderúrgica Nacional. Há registro sobre os 40 anos da ADESG/JF e considerações sobre o assunto pelo representante da instituição Coronel Carlos Alfredo Silva de Queiroz.

Nação Comerciante

O livro Nação-Comerciante: Poder e Prosperidade no Século XXI (Edições Aduaneiras) do diplomata Marcos Prado Troyjo, mereceu da revista "Américas Quarterly", publicada pelo Council of the Américas, de Nova York, menção como um dos sete melhores livros publicados no continente americano em 2007 nas áreas de economia, negócios e políticas publicadas. A referida obra continua colhendo êxito no campo editorial.

Notas para esta coluna: schettinedeaguiar@adesg.org.br

Passo Fundo

Conferência marca início de atividades

A abertura das atividades de 2009 na Representação de Passo Fundo (RS) foi marcada pela palestra de estudos "Crime organizado - temática atual", do ex-Secretario de Segurança do RJ, Jose Mariano Benincá Beltrami.

O evento, que reuniu cerca de 250 pessoas, foi realizado na Universidade Passo Fundo. Além de palestras de Estudos, a Representação já está organizando o VI CEPE.

De acordo com o Diretor Administrativo da ADESG/RS, Amarcy de Castro e Araujo, dezenas de autoridades civis e militares marcaram presença. Ainda segundo ele, após a palestra, foi realizado um jantar de confraternização pelo início das atividades no ano de 2009.

Foto: Divulgação/ADESG Passo Fundo

Adesguianos de Passo Fundo durante solenidade

Brasília

Divulgação inclui visitas de diretores

A delegacia de Brasília, no Distrito Federal, está com seus esforços voltados para a organização do CEPE de 2009.

Para isso a divulgação do Curso está sendo feita por meio de folders, rádio, jornais e TV. Órgãos Públicos e Empresas da cidade estão recebendo a visita dos integrantes da diretoria da delegacia, que repassam informações sobre a ADESG, explica a Delegada, Sônia Maria Hueb.

"Esse ano vamos sortear, entre os inscritos, um Notebook. O CEPE terá início no final do mês de março".

Uberaba

Prefeitura se aproxima de delegacia

A delegada de Uberaba, Magali Jorge Facury, prevê a realização de um CEPE no inicio do mês de abril. Para viabilizar o curso, "os entendimentos sobre um convênio entre as prefeituras de Uberaba e Araxá estão adiantados", afirma.

Segundo ela uma reunião com o Prefeito de Araxá, Jeová Moreira da Costa abordou, entre outros assuntos, a reinstalação da Representação da ADESG na cidade e apoio logístico ao CEPE ", confirma.

Campo Largo

Delegado é secretário de Segurança

O delegado do Paraná, Benedito Facini, assumiu o cargo de Secretario Municipal de Segurança Pública da cidade de Campo Largo. A solenidade foi realizada na Sede da Guarda Municipal da cidade.

Sergipe

ADESG e SSP afinam parceria

Um curso de capacitação, fruto de parceria da ADESG com a Secretaria de Segurança Pública (SSP) de Sergipe, deverá contar com até 50 alunos. Aberto à toda a sociedade o curso equivale a uma pós-graduação Latu Sensu.

Para o delegado da ADESG em Sergipe, Jocélio Fróes, "a meta é propiciar aos participantes a realização de estudos, planejamento e pesquisas, abrangendo a conjuntura regional, nacional e internacional", resumiu.

Para o Secretário de Segurança, Kércio Pinto, "o foco é voltado para pessoas interessadas em conhecer a atual conjuntura da organização, bem como, as expressões que compõem os poderes nacionais".

De acordo com o delegado da ADESG na Bahia, Sérgio Luiz Belmont Loncan, este é um modelo já implementado com sucesso na Bahia, pela ADESG, e que já formou mais de três mil alunos.

Pernambuco

Regional realiza palestras mensais

A delegacia da ADESG de Pernambuco, está realizado almoços mensais com a presença de palestrantes conhecidos nacionalmente. No mês de março foi a vez do Major Brigadeiro José Pedro Lopes Teixeira falar sobre Religião e Saúde.

Em fevereiro a delegacia recebeu o grão mestre adjunto da Maçonaria em Pernambuco, Márcio Moisés Sperb (Adesg-91).

Conforme o delegado, Meraldo Zismam, durante a palestra Sperb procurou "desmistificar os conceitos que se têm sobre a atuação da Maçonaria no Brasil, e especialmente em Pernambuco".

A primeira palestra realizada, em 7 de janeiro, os Adesguianos puderam acompanhar uma conferência do senador da República, Marco Maciel (DEM), que abordou a Conjuntura política nacional.

Foto: Divulgação/ADESG /BA

Representantes da UNEB e o delegado da ADESG/BA (C)

Bahia

Convênios viabilizam novos cursos na região

Uma reunião entre o Delegado da ADESG na Bahia, CMG Sergio Luiz Belmont Loncan, com o Diretor do Campus XIX da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), José Cláudio Rocha, estabeleceu a criação de um curso de Mestrado voltado para os Adesguianos.

"O curso seria de Políticas Públicas com linha de pesquisa na área de Política e Estratégia. A primeira turma está prevista para 2011", disse.

Outro encontro entre o delegado da ADESG/BA, e a Diretoria da Faculdade Visconde de Cairu (FVC) estendeu a parceria da delegacia para os CEPEs de Paulo Afonso e Feira de Santana. Os dois Cursos tem o início previsto para julho de 2009.

Uberlândia

Encontro em clube vira costume

A Delegacia da ADESG em Uberlândia está iniciando um novo costume. Mensalmente um grupo se reune no Praia Clube para a "Mesa do Adesguiano".

A proposta, conforme o vice-delegado Luis Alcino Mendes, é uma forma de manter vivo o contato entre os membros da delegacia.

O último encontro, realizado no mês de março, contou com a presença de "Adesguianos de várias turmas", informa. Segundo Mendes entre os assuntos abordados figuraram o XV CEPE, o PAN e o I CEPE que está sendo organizado na cidade de Araguari.

Ilha do Governador

Semestre terá ciclo de debates

A Representação da ADESG na Ilha do Governador, bairro do Rio de Janeiro, divulgou o calendário de atividades para o primeiro semestre.

Segundo informações do seu Representante, Manoel Gonçalves da Silva Filho, serão realizados três encontros, que acontecem a partir do dia 16 de abril.

Nessa data haverá a palestra de André Cardoso sobre a gestão do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci), desenvolvido pelo Ministério da Justiça.

www.eletronuclear.gov.br
PARA A NATUREZA, É COMO SE A GENTE QUASE NÃO EXISTISSE.
A energia nuclear não emite gases que provocam o efeito estufa. A energia nuclear é limpa e segura.
ELETRONUCLEAR
Energia do futuro. Energia da gente.
Eletrobrás
Ministério de Minas e Energia
BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

Foto: Marco Dormino / ONU

Além de evitar conflitos os soldados brasileiros atuam na distribuição de alimentos

Missão de Paz

Curso foi uma das várias atividades realizadas no local

Batalhão brasileiro no Haiti realiza ações de integração

Em mais uma atividade de integração entre o Batalhão Brasileiro na Missão da ONU para Estabilização do Haiti (Minustah), governo e população haitianos, foi realizada a formatura do 1º Estágio de Operação e Manutenção Básica de Equipamentos de Engenharia, na base da Companhia de Engenharia da Força de Paz.

O estágio especializou 13 integrantes do Corpo de Intervenção e Manutenção da Ordem (CIMO), unidade da Polícia Nacional do Haiti, e teve o objetivo de formar grupos de desobstrução de vias com equipamentos de engenharia.

Conforme avalia o presidente da Associação dos Oficiais da Reserva do Exército (AORE/RJ), Tenente Luiz Mergulhão, a Minustah foi instalada como uma "missão multidimensional e integrada".

Ele explica que o componente de maior visibilidade é a Força Militar, que é comandada pelo General-de-Brigada Carlos Alberto dos Santos Cruz.

"Muitas pessoas confundem o componente militar com a própria missão. Na realidade, à Força Militar cabe manter um ambiente seguro e estável, interagir com os demais componentes da missão para que eles atinjam os objetivos previstos nos campos político e de direitos humanos. Nessa tarefa, conta com dois grandes 'parceiros', com os quais divide a responsabilidade, a Polícia das Nações Unidas (UNPOL) e a Polícia Nacional do Haiti (PNH)", disse o Tenente.

Oficiais são promovidos nas três Forças

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou em solenidade no Palácio do Planalto, os atos de promoção de oficiais generais do Exército, Marinha e da Força Aérea. Antes da assinatura, os novos oficiais foram apresentados ao ministro da Defesa, Nelson Jobim.

Dois oficiais ascenderam ao posto de General-de-Exército, outros três, da Aeronáutica, foram promovidos a Tenente-Brigadeiro-do-Ar.

Não houve abertura de vagas, na Marinha, ao posto de Almirante-de-Esquadra, já para Vice-Almirante foram duas vagas. Ao posto de General-de-Divisão do Exército foram promovidos oito oficiai e 12 ao posto de General-de-Brigada. Ao posto de Major-Brigadeiro-do-Ar houve seis promoções. Para Brigadeiro-do-Ar 12. No total, 51 oficiais das três Forças foram promovidos.

Foto: Marcelo Casal Jr/ ABr

Lula assinou a promoção

Seu maior patrimônio é a sua tranqüilidade. Cuide bem dela fazendo o melhor seguro. O Bradesco Seguro Auto é a melhor escolha na hora de proteger o seu carro. Você conta com um preço que respeita seu perfil, Assistência Auto Dia e Noite, descontos em produtos e serviços de manutenção e outras vantagens exclusivas. Por isso a Bradesco Seguros e Previdência é a maior seguradora do país. Fale com seu Corretor.

NEOGAMA/BBH

Coloque a proteção do seu carro nas mãos de quem mais entende.
Faça um Bradesco Seguro Auto.

CNPJ 92.682.038/0001-00 • Processo SUSEP 15.414.002757/2004-85 • O registro deste plano na SUSEP não implica, por parte da Autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização.

PROTEÇÃO

Bradesco Seguros e Previdência
Segurança em boa Companhia

www.bradescoseguros.com.br